Quando a vida é intensa





Kézia Silva

Copyright©2024 by Kézia Silva

Capas & Diagramação:
Enoque F. Cardozo

Silva, Kézia.
Quando a vida é intensa / Kézia Silva – 1ª ed. – São João , PE : Editorial Casa de Bonecas (ECB), 2024.
122 p.: il.

ISBN: 978-65-5480-275-8

1. Poesia 2. Prosa 3. Verso 4. Literatura brasileira. Silva, Kézia. LIVRO BRASILEIRO. I Título. FORMATO: A5 14,8x21

CDU: 82-1

Impresso pela NOSSA IMPRESSÃO GRÁFICA
(www.nossaimpressao.com.br) – 2024.

Copyright "©" 2024. Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.
Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

17 de Dezembro de 2024. Escrito e produzido no Brasil.

Dedico este livro a minha querida e amável família que me motivam a ser uma pessoa melhor a cada dia a ir em busca dos meus sonhos. Aos meus queridos pais Adeilta Nascimento dos santos e Sebastião Gomes da Silva que me deram a vida e dedicaram a deles a cuidarem de mim, aos meus irmãos Daniel Santos e Vitória Santos que estiveram comigo nos bons e maus momentos vivenciando inúmeras experiências trazendo leveza e paz por tê-los comigo.

Há meu querido sobrinho Adriel Vieira que trouxe luz e vida para meus dias.

Nessas páginas há um pouco de cada um daqueles que fizeram e fazem parte da minha vida dos momentos mais intensos que vivenciei e eternizei em meus versos.

Sumário

Prefácio 09

Adriel 11
Teu corpo é poesia 12
Ser poeta 13
Redemoinho de poeira 15
Toda poesia 16
Se eu partisse 19
A tristeza é planta parasita 20
Decifra-me 22
Esgotou-se 24
Visita-te 25
Sucumbia 27
Hemorragia interna 28
Ao pobre jovem 29
Pânico 30
Compulsão 32
Todo dia era domingo 33
Ápice da excitação 35
A arte do despir 36
Nós 37
Fazia amor 38
Braseiro 40
Amantes na madrugada 41
Apenas segundos 43
Abrasa-me 44
Liberte-me 45
Cresci enlutada 47
Refém 48
Reinvento-me 51
Amor afiado 52
Desencanto 53
Bem me quer 54
Deixe me ser 55
As taças da ira transbordaram 57
Tóxico 59
Quiçá 60
Iludir-se 61
Amar pode ser outono 62
Não posso 63
Poupe-se 64
Nova estação 65
Minha flor de aroeira 67
Ela 69

Ela é poesia 70
Amar é maré 71
Flor de mandacaru 72
Saara ama Amazônia 73
A lua do teu coração 75
Psicodélica 76
Droga do amor 77
Abraço as manhãs 78
Primeiro amor 79
Saudade espírito obsessor 80
Sem ar 81
Desgosto 83
Tanto faz 84
A arapuca do meu querer 85
Dias vazios de mim 86
Alcancem-me 87
Velo-me 88
A esse EU castelo de cartas ao vento 91
Escancara essa nudez 92
Superego 94
Mentiras 96
Reconheço meus erros 97
Amores reais 99
Valioso é o necessário 100
Sou assim 102
Seu perdão 104
Cara metade 107
Precocemente 108
Queria 110
É assim que te pertenço 111
A mesma rua 112
Olhar-se 115
Tentei 116
A falta em nós 117
Espectador 118
Frases para quando a vida é intensa . 119

Prefácio

Por *Márcio Sanches*

Quando a vida é intensa, escrito pela autora Kézia Silva, é um livro que nos conduz por caminhos de profundidade e sensibilidade. Com maestria, a poetisa tece palavras que nos envolvem, nos fazem refletir e nos transportam para universos íntimos e compartilhados.

Nessa obra, Kézia explora a intensidade da existência, revelando nuances da vida cotidiana, das relações humanas e das emoções que nos atravessam. Por meio de suas palavras, somos convidados a mergulhar em experiências que nos tocam e nos transformam.

Em **Quando a vida é intensa**, encontramos poemas que nos presenteiam com uma escrita que transcende o papel e se torna parte de nossa própria jornada. É um convite para sentir, pensar e celebrar a intensidade que permeia cada momento da existência humana.

O teor de suas poesias, combinados com um toque requintado de dualidade, mistura-se a uma aquarela de amores em notas poéticas.

Que essas páginas sejam um refúgio para os corações inquietos e uma celebração da vida em toda a sua complexidade e beleza.

TODO POETA
É UMA
via láctea.
SÃO SEUS POEMAS O
sistema solar.

Adriel

É Poeta dos versos ainda não escritos
Subentendidos a cada pequeno gesto
Singelo, doce e inocente.
Aquece-me a cada sorriso
É meu pequeno pedaço do paraíso
A paz dos meus dias aflitos.
Curas em mim feridas que não conhece
Amo-te tanto que o peito estremece.
Ter você em meus braços é
Como segurar o mundo
Viajar para lua em segundos
E lá encontrar a paz
Você nem sabe ainda
O imenso bem que me faz.
Tu és minha fonte de alegria sem fim
A calmaria da tempestade em mim
Será sempre meu pequenino.
O poeta dos versos sublime
Do olhar de céu estrelado.
Sempre terá a mim como leitora,
Uma tia mãe superprotetora.
Prometo te amar e cuidar enquanto viver
Pois tu és raio de sol na escuridão do meu ser.

Teu corpo é poesia

Teu corpo é poesia ainda que não lida
Ou compreendida tocada ou sentida
Poesia tem seu valor.
Por que todo poeta ama o poema
Antes mesmo de o criar
Ele percorre com o lápis
Sobre as curvas exuberância
E perfeição o faz rimar
Nesse poema ardente, delírios,
Suspiros o fazem alucinar.
Por que cada canto teu é um universo
É verso, segredos e mistérios a desvendar.
Teu sorriso é linha tênue entre o desejo
E o medo que tu fazes despertar.
Todo poeta é uma Via láctea
São seus poemas, o sistema solar.
De saturno tu és a deusa da beleza
De Vênus, o amor, desejo e paixão
Teu olhar constelar decifra a lei da atração
Por que chama, excita cativa e faz-me refém
E ainda assim sou libertino da cabeça da poesia
A ponta dos teus pés.
Das flores tu és a fragrância a formosura
A graça e o encanto exalam teu cheiro em mim
Por todos os cantos
Por que teu corpo é poesia
E todo poeta é uma via láctea
São seus poemas o sistema solar
Tu tens valor e disso não podes duvidar.